

## SOROPREVALÊNCIA DE ANTICORPOS PARA O VÍRUS DA RUBÉOLA EM POPULAÇÃO URBANA DE GOIÂNIA-GO - BRASIL

*Divina das Dôres de Paula Cardoso\**, *Marli da Silva Pereira Azevedo\**,  
*Divina Aparecida Oliveira Queiroz\**, *Regina Maria Bringel Martins\**,  
*Solimar Almeida de Oliveira\**, *Marieta Pereira de Moraes\**,  
*Wilia Marta E. D. de Brito\** & *Ricardo Ishak\*\**

### RESUMO

Análise sorológica visando detecção de anticorpos para o vírus da rubéola foi feita em 1025 indivíduos da cidade de Goiânia - Goiás, no período de 1982 a 1990. A faixa etária variou de < 1 mês a 74 anos de idade. Observou-se uma soroprevalência de 86,5% através da técnica de Inibição da Hemaglutinação, tomando como padrão de soropositividade o título maior ou igual a 1:16. A soroprevalência aumentou com a idade para indivíduos maiores que 6 anos.

**UNITERMOS:** Vírus da rubéola, Soroprevalência.

Dando continuidade à vigilância epidemiológica ao vírus da rubéola na cidade de Goiânia-Go, foram avaliados sorologicamente 1025 indivíduos na faixa etária de < 1 mês a 74 anos no período de 1982 a 1990.

A análise sorológica foi feita através da técnica de inibição da hemaglutinação segundo preconização do CENTER FOR DISEASE CONTROL, 1970(1),

\* Laboratório de Virologia/Dept. Microbiologia/IPTSP - Universidade Federal de Goiás - Goiânia-Go - Brasil.

\*\* Universidade Federal do Pará - Belém-Pa - Brasil.

CARDOSO, D. D. P.; AZEVEDO, M. S. P.; QUEIROZ, D. A. O.; MARTINS, R. M. B.; OLIVEIRA, S. A.; MORAIS, M. P.; BRITO, W. M. E. D.; ISHAK, R. Soroprevalência de anticorpos para o vírus da Rubéola em população urbana de Goiânia-Go - Brasil. *Rev. Pat. Trop.*, 22(1):91-93, jan./jun. 1993.

utilizando para tratamento dos soros cloreto de manganês ( $MnCl_2$ ) e heparina. O antígeno específico era comercial, de procedências variadas ao longo do estudo, e foi usado com 4UH. Como sistema de revelação utilizou-se hemáceas frescas de pintinho com 1 dia de nascido.

Observou-se que 86,5% dos indivíduos tinham anticorpos para o vírus, sendo que as amostras eram consideradas positivas quando o título fosse igual ou maior que 1:16 seguindo orientação de HORNSTEIN et al., 1985(2). Viu-se também que o percentual de soropositividade declina até os 5 anos de idade (57,1%) e novamente se eleva a partir dos 6 anos, atingindo 91,1% em indivíduos com 20 anos ou mais.

Em análise anterior, ISHAK et al., 1981(3), obtiveram índice de soropositividade semelhante (89,8%) o que indica de maneira indireta o espalhamento maciço do vírus na população.

Acredita-se que a implementação da vacinação contra o vírus da rubéola no Brasil, compulsória e gratuita, seja medida urgente e necessária além da adoção da avaliação sorológica da imunidade, vacinal ou natural, pelo menos em mulheres em período anterior à gestação.

#### SUMMARY

#### Seroprevalence of antibodies against rubella virus among urban population in Goiânia-Goiás - Brazil.

A serological survey for antibodies against rubella virus was conducted among 1025 individuals from Goiânia city, Central Brazil, from 1982 to 1990. All age-groups were represented in the samples (ranging from one month to 74 years of age).

An overall seroprevalence of 86,5% was detected (titer  $\geq$  1:16 by hemagglutination inhibition method). The seroprevalence increased with age for individuals older than 6 years of age.

**KEYWORDS:** Rubella virus, seroprevalence.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. CENTER FOR DISEASE CONTROL. "Standardized rubella hemagglutination-inhibition test, procedural guide". *Immunology series*, 2, 1970.

CARDOSO, D. D. P.; AZEVEDO, M. S. P.; QUEIROZ, D. A. O.; MARTINS, R. M. B.; OLIVEIRA, S. A.; MORAIS, M. P.; BRITO, W. M. E. D.; ISHAK, R. Soroprevalência de anticorpos para o vírus da Rubéola em população urbana de Goiânia-Go - Brasil. *Rev. Pat. Trop.*, 22(1):91-93, jan./jun. 1993.

02. HORNSTEIN, L.; SWARTZ, T.A. & HEIMANN, M. Rubella immunity measured by hemagglutination inhibition and enzyme-linked immunosorbent assay. *Isr. J. Med. Sci.*, 21:666-669, 1985.
03. ISHAK, R.; LEÃO, J.E.; CARDOSO, D.D.P. & FERNANDES, O.F.L. Prevalência de anticorpos para rubéola em um segmento de população feminina, gestante ou não em Goiânia. *Rev. Inst. Med. trop. São Paulo*, 23:(4)139-142, 1981.